

Bornier rebate críticas em entrevista ao CL

"Se eu não aceitasse, a Secretaria da Baixada não seria criada"

Se eu não aceitasse, a Secretaria da Baixada não seria criada... afirmação de Nelson Bornier...



De acordo com o Secretário Executivo da Baixada, o ato federal público é o que menos importa...

Estado busca empréstimos no exterior para realizar obras na Baixada

O governo estadual está promatando empréstimos em dois países para investir em infraestrutura...



Um dos projetos de infraestrutura da Baixada.

No planejamento da infraestrutura, o município de Nova Iguaçu...

Resende, Caxias, Queimados e Juiz de Fora brigam pela Volkswagen

Um investimento da ordem de US\$ 350 milhões e que vai permitir a geração de mais de 3 mil empregos diretos...

Juiz de Fora entrou recentemente no páreo com a grande vantagem de um forte padrinho...

No Estado do Rio, sem dúvida alguma, Duque de Caxias tem, entre outros, dois fortes argumentos...



Um dos modelos da Volkswagen.

Delmo Moura Sá



Por que Delmo Moura Sá, o candidato brasileiro ao cargo de...

quadros de galpões abandonados pela Fiat, em Xerem, e o empenho do governo estadual...

ney Crespo

Advertisement for E-POR-FALAR-EM-TIRADENTES... featuring a cartoon illustration of a man shaving and a woman shaving.

Universidade Popular e UERJ promovem Curso de Direito Social

O Centro de Direitos Humanos da Universidade Popular de Nova Iguaçu...

O Curso de Direito Social objetiva capacitar agentes comunitários em alguns aspectos jurídicos...

## Nossa Memória

### Cadeia - Fórum - Quartel

O Contrato (18.4.1896, Governo do Estado e Luiz Carlos Sobrinho) referia-se à construção, num só edifício, da cadeia e quartel da cidade de Maxambomba, município de Iguaçu. A sede do nosso extenso território ainda não contava com prédios públicos (Câmara e Paço Municipais, Fórum), indispensáveis ao pleno funcionamento das atividades político-administrativas, já que, desde 1891, a capital do Município de Iguaçu havia sido transferida para as proximidades da Estrada de Ferro Dom Pedro Segundo. A 11.11.1897 - subsistindo as cláusulas contratuais do assinado no ano anterior - é firmado um Termo da Novação: "afim de que sobre o edifício da cadeia e quartel de Maxambomba, ora em construção, se levantasse um sobrado destinado ao serviço do Fórum do termo de Iguaçu". Enquanto isso a Câmara cogitava fazer casa própria no terreno à esquina das Ruas Dr. Thibáú e atual Bernardino Mello (onde, bem mais tarde, surgiria o Mercado Santo Antonio). A Câmara só teve sede própria em 1908 (na Rua Marechal Floriano).



O edifício visto da Rua Getúlio Vargas (e Rua Antonio Carlos, atual Humberto Baroni), em 1931. Uma placa indica o local das obras do futuro Hospital de Iguaçu (IHGMN/ Coleção Arruda Negreiros).



O edifício visto da Rua Paulo de Frontin. Em primeiro plano: Praça João Pessoa e o Quartel. Os melhoramentos foram feitos pela (primeira) Administração Sebastião de Arruda Negreiros. (Foto: 1931/IHGMN-CAN).



**JÁ PRECISAMENTE MEIO SÉCULO...**  
Registrava em suas colunas o CL

O CL anuncia que o celebre baritone Nenneli Barbastefano "far-se-á ouvir, juntamente com a nossa já conhecida e consagrada artista, soprano dramática Rosita Barros, no dia 25 do corrente, na sede do Iguaçu, num festival artístico oferecido à nossa sociedade".

Nasce, no dia 17, o menino Ruman, filho do Sr. Davym Wanzler e de D. Alva Cardoso Wanzler.

A diretoria do Colégio Leopoldo realiza, dia 21, no estádio do Esporte Clube Iguaçu, as solenidades comemorativas do Dia de Tiradentes, do 15º aniversário do educandário e da posse da diretoria da Liga Pró Educação e Bondade. Ao estádio comparecem, às 9 horas, além de grande número de alunos, que desfileram antes pelas ruas da cidade, familiares, professores e autoridades especialmente convidadas. A solenidade é presidida pelo Cap. Paulino Barbosa, representante do Prefeito do Município. Discursam na ocasião o Prof. Manuel Duarte Castanho, diretor geral do Ginásio Leopoldo, o Prof. José Simões, pelo corpo docente, o Sr. Luiz de Azevedo, pelos amigos do Ginásio, e o Cap. Paulino Barbosa. A seguir, números de recitação pelos estudantes Diva Moreira, presidente da Liga, e Elizabeth Perone, e também a entrega de prêmios aos alunos de 1944. Provas esportivas encerram as comemorações de aniversário do GL.

vas encerram as comemorações de aniversário do GL.

O Cine Verde exibe, amanhã Nacional e da Fox, a continuação do filme em série "A deusa de Jotã" e o filme português "Amor de perdição".

### ASSIM ERAM OS RECLAMES

### CIGARROS BALISA



Cad 0.80  
CIA DE CIGARROS  
SOUZA CRUZ

### Prefeitura programa saneamento de 17 ruas e construção de 1 escola para maio

O Prefeito Altamir Gomes autoriza a licitação para as obras de 17 ruas e 1 escola com 4 salas, a serem executadas a partir do mês de maio.

As ruas que serão saneadas, drenadas e pavimentadas são: Beneficência (dilatando 1.700 famílias) e reabrindo 85.000 m<sup>2</sup> manilhas, 17.000 metros de meio fio (incluindo caixas de areia, bueiros etc.) e 85.000 m<sup>2</sup> de pavimentação e são as seguintes: Ruas Pal Sirmura, Bolívar Cruz de Souza, Democracia e Quermesse (bairro Carmari), Cel. Melchior Almeida Juncos, Vianhós, Celso Rosa (bairros) George Saad, Ipê Roxo, Sebaldino (bairro Miguel Couto), Carmem de Fátima (bairro da Posse), Edmundo Lopes, Olga e Eduardo da Costa (bairro Rancho Novo).



Célio Carreiro

**Escola**  
No bairro de Anatin, além da reforma da Estrada João Luiz Silva, uma das mais importantes daquela área, o Prefeito Altamir Gomes autoriza a construção de uma escola municipal, com quatro salas de aula, localizadas na Rua José Xavier e que irá beneficiar cerca de 300 crianças.

As obras serão executadas por empreitada sob a fiscalização direta do Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, cujo titular, Célio Carreiro, afirma que a tomada de preços levará em conta a capacidade técnica e financeira das empresas e serem escolhidas.

"Além disso, o menor preço vai ser considerado, porque na medida em que se reduzem os custos se dá maior rendimento às vendas e isso tem sido uma das maiores preocupações do Governo Municipal, que, com mais esses projetos, aumenta o número de obras executadas na gestão de Altamir Gomes", esclarece Célio Carreiro.

### "Éras Tu, Senhor?" Guy Mattos

"Éras Tu, Senhor?", que nunca noiva de chuva e frio me ofereceu o Teu agasalho? Como poderei retribuir este gesto de amor, se ainda não aprendi a amar um próximo? Humor e meu sorriso, para compreender o Teu amor, para amar o seu sorriso. Humor e meu sorriso com teu amor, para meus lábios voltarem a sorrir e, na alegria, poder ser feliz".

A Igreja criou o slogan "Éras Tu, Senhor?" para os católicos interpretar esta pergunta? Será que perdemos o dom de sentir o próximo? Será que não sabemos responder as nossas perguntas? Será que não sabemos responder as necessidades divinas? Será que ainda não compreendemos e nunca aceitamos? Por que vivemos? Vivemos para ser Criados, para podermos receber a Luz do Anjo! 7-A-1988

### A Semana em Questão

Nilton Sacramento

#### Caçada ao inimigo nº 1

Não se trata, caro leitor, do delicioso jargão com que, às vezes o mestre Machado de Assis promovia o desenvolvimento do suas tramas e crônicas, de crítica a mais um desses filmes de efeitos especiais que andam inundando nossas telinhas e telões. O que me preocupa, com efeito, são os efeitos nada especiais desta auto-denominada Operação Rio 2.

A primeira fase deste filme nós já vimos. Eu, particularmente, não gostei. Eram efeitos especiais demais, usados abusadamente, tirando do observador o senso final, definitivo, da trama. Muita galinha pra pouco ovo. O segundo escalão do pó, estremeado nas suas bases, deslocou suas colunas para regiões em torno do teatro de guerra, chegando às nossas barbas, nós os urbanos e humanos mortais.

Agora, os diretores desse filme, seus cenógrafos, produtores e divulgadores (falo aqui da mídia) cometem erro em escala infinitesimal. O que me permite afirmar que o mal da fase sustentada pela "inteligência" político-militar está nos seus objetivos/fins poucos claros. Nem parece que essa gente já se saiu vitoriosa da Guerra do Chaco, da "luta" contra Antonio Conselheiro (lão bem descrita por Euclides da Cunha, e da participação na Segunda Guerra Mundial...

Eles estão somando mais alguns sérios equívocos, e os efeitos são apenas protótipos, com alguns resultados sobre a psiquê coletiva. Na verdade, vivemos uma situação de guerra de guerrilha que só acabará com a remissão das fontes que a determinam: diferenças sociais, inflação, demagogia, atrelamento da política nacional à "ordem" econômica mundial, o que mais...

#### Caçada ao inimigo nº 2

Enquanto isso... num outro plano de certa destituição brasileira, o Estado do Rio de Janeiro, notadamente a Baixada, vai se esaurindo. Quem afirma não sou eu, mas Cláudio Contador, diretor de Pesquisas do Instituto Atlântico, O Rio de Janeiro perdeu, grosso modo, nos últimos quinze anos, 50 bilhões de dólares em investimentos - o equivalente a quase o dobro das reservas em dólar do país - e, pelo menos, 1 bilhão, também de dólares, em empregos diretos. Uma fábula, como há de, enfático, o jornalista Hélio Fernandes? Ou uma falácia, como afirmaria o hiper-erudito/Senador/deputado "neoliberalista/inteliguista Roberto Campos?"

**Comunidade solidária**  
Estamos aguardando, com expectativa, o primeiro resultado do assim denominado Programa Comunidade Solidária, do Governo Federal, criado na primeira semana deste mês, para melhorar a alimentação, trabalho, moradia e defesa dos direitos da cidadania das populações pobres. São R\$ 28 milhões que devem, em parte, ser investidos nos quatro municípios mais populosos da Baixada. Com 145 mil famílias indigentes. Não será esta a melhor estratégia para vencer o "inimigo"? Prestem atenção, senhores generais.

**Mídia e autocensura**  
A mídia não se emenda. De vez em quando, a Vênus Platinada à frente, registram-se casos de excessos cometidos em nome da liberdade de expressão e pensamento. Agora mesmo, dois episódios ilustram essa situação: uma novela, que ficou questão de não ver, os "papás" da mídia televisiva se apressaram a mudar a trama que iria expor nossas telas, no horário do jantar (para quem janta, é claro) cenas de homossexualismo juvenil. Em outra, os propositos da santa figura do Sr. Roberto Marinho, apressaram-se a mandar cortar cenas que mostravam adolescentes cheirando cola. Mais um pouco de realismo expressivo, ou imaginação pedindo aumento da mesada do país. Para cheirar cola...

#### Informação urgente

Os colégios particulares da Baixada passaram a contar, a partir do mês de março, com um valioso instrumento de apoio às suas atividades. Trata-se do Spletim IUREP - Informação Urgente REP, publicação da Editora Fiscal dirigida aos assinantes da Revista Ensino Particular.

Ricardo Rocha, diretor responsável da REP, afirmou que ao dar início a esta mais recente atividade espera dinamizar o fluxo de informações para que os administradores das escolas, particulares estejam sempre bem informados, e possam prestar melhores serviços aos seus alunos.

## NEGÓCIO É O SEGUINTE:

Arthur Cantalice



### Coisas do Arido

Recentemente, foi noticiado que o Colégio João Lira Filho, de propriedade do professor Arido Teles, um militante do PDT que já foi parlamentar, tenta pagar o equivalente a quinze salários mínimos por danos morais causados ao pai de uma aluna.

Trata-se de uma indenização muito pequena. O meritíssimo juiz até que foi cativado, pois - segundo o advogado, o defensor público José Augusto Garcia de Souza, do Núcleo de Defesa do Consumidor - a menina havia sido submetida a constantes humilhações e constrangimentos pressões.

O pai da aluna explica que as mensalidades ficaram atrasadas porque o preço cobrado pelo Colégio João Lira Filho era abusivo. Naturalmente, o professor Arido Teles não concordou com o pai da aluna. Abusivo ou não, o atraso no pagamento deveria ter sido encarado de forma mais racional pela direção do estabelecimento de ensino. Humilhações não são métodos educativos.

O Colégio João Lira Filho está localizado em Quatrinópolis, subúrbio do Rio. Arido Teles, como político, tem seu reduto eleitoral na Baixada.

**Negócio é o seguinte:** não creio que existam duas pessoas com o nome de Arido Teles. Logo, estou à vontade para cobrar do político do PDT chamado Arido Teles um comportamento mais humano nas suas atividades ligadas ao ensino.

### Ruim de bola

Domingo retrasado, membros do governo federal e parlamentares resolveram brincar. Como a situação do Brasil está muito boa, como o povo está feliz com tantas escolas funcionando bem, com essa espetacular rede de ambulatórios e hospitais para o atendimento público, enfim, como estamos vivendo num mar de rosas, eles decidiram jogar futebol.

O limbo do governo (sem o Pelé) perdeu. Pelé teve de fazer uma providencial viagem e assim escapou daquela farsa esportiva.

**Negócio é o seguinte:** o time do governo federal perdeu. O pessoal é ruim de bola. Da mesma forma que é ruim de governar.

### Coisas do Itamar

Não se trata de Itamar Franco, aquele que foi presidente da República e hoje está numa boa como embaixador em Portugal. Trata-se do deputado federal iaguano Itamar Sérgio do PDT.

Recebi reclamações em relação à conduta do ilustre parlamentar. Seja qual for o partido de um político, ele deve ser um sujeito aberto ao diálogo. Afinal, du-

rante as campanhas eleitorais, todo político é muito falante, muito sorridente, muito prestativo.

Eu soube que o deputado Itamar Sérgio virou figurinha difícil, parece não ter tempo suficiente para ser entrevistado pelos colegas jornalistas, embora ele tenha até um assessor de imprensa, um rapaz que atende pelo apelido de Beto e fica lá na sede da indústria de propriedade do deputado.

**Negócio é o seguinte:** o eleitorado - especialmente o residente em Nova Iguaçu - está querendo saber qual a posição governamental do deputado Itamar Sérgio em relação à proposta governamental de reforma da Previdência Social e o que ele tem a dizer sobre a quebra do monopólio estatal do petróleo e a privatização da Light da Vale do Rio Doce e do sistema de telecomunicações.

### Estatais e Baixada

É possível que alguns leitores reclamem da importância que damos à defesa de nossas empresas estatais. Acham que elas têm servido como cabides de emprego, que nelas há muitos privilégios, muitas mordomias.

De um modo geral - esta é a verdade - nessas empresas estatais o ingresso de funcionários é feito por meio de concursos bastante rígidos. Mas há exceções nem sempre justificadas. Por exemplo, não vejo razão para a presidência de uma estatal ser ocupada por uma pessoa estranha ao seu quadro funcional. Na Petrobras, o seu presidente - desde o governo passado - é Joel Rennó, um homem muito contestado por experientistas técnicos da nossa maior empresa estatal. Técnicos que são experimentados e renomados internacionalmente.

Considero errado que a Petrobras pague insalubridade ao pessoal que trabalha em seus confortáveis escritórios, mas para corrigir coisas erradas não há necessidade de entregar a exploração de nossas riquezas a grupos econômicos estrangeiros, como deseja gente do tipo disse-circa deputado chamado Roberto Campos.

Os leitores que - com muita razão - argumentam que precisamos dar mais ênfase aos problemas da Baixada. É verdade, mas isso não pode servir de pretexto para abandonarmos o debate das questões nacionais. Quanto aos crônicos problemas da Baixada, devemos cobrar do governador Marcello Alencar o cumprimento dos compromissos publicamente assumidos. Aliás, ele até criou uma Secretaria Extraordinária exclusivamente voltada para os assuntos da Baixada.

**Negócio é o seguinte:** cadê o trabalho dessa Secretaria? Quais os resultados concretos das ações desenvolvidas pelo secretário Nelson Barrios?

### INFORME PUBLICITÁRIO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL  
DE NOVA IGUAÇU

## ATENÇÃO, CONTRIBUINTE:

Não deixe de pagar os seus impostos em dia. Agindo assim, você estará contribuindo para a efetiva realização de obras em todo o Município de Nova Iguaçu. E poderá, também, exigir do Governo Municipal a prestação dos serviços públicos tão necessários à melhoria da qualidade de vida de todos nós.



## SARA ROZINDA

### UM DOLOROSO DEVER



A notícia caiu como uma bomba no início da manhã de domingo. Trouxe a fala e o rosto ficou marcado pelo trajeto das lágrimas. De novo, a morte me surpreende, e me atropela.

Primeiro é o não acreditar, não é possível. Depois a triste constatação, o irremediável. A morte é real. É negra, terrivelmente negra. Em alguns casos ela até pede licença, se faz anunciar. Arma sua tela. Faz a cama. Desta vez não. Apenas, bateu e levou. Não se entende, aceita-se, porque é inevitável.

Procuro ser forte, mas como dói Dilacera, corta, machuca. É uma ausência que se faz presente. Uma mágoa constante. Uma lacuna jamais preenchida. Um pedaço de história que se parte, sem sequer dizer adas.

Não há palavras que expressem con-



solo. Todas são muito impessoais. Não traduzem o sentimento da perda, apenas a formalidade. São frias, distantes e carmônicas. Na falta do que falar, faço o silêncio. Respeito a dor.

Primeiro é o não acreditar, não é possível. Depois a triste constatação, o irremediável. A morte é real. É negra, terrivelmente negra. Em alguns casos ela até pede licença, se faz anunciar. Arma sua tela. Faz a cama. Desta vez não. Apenas, bateu e levou. Não se entende, aceita-se, porque é inevitável.

Procuro ser forte, mas como dói Dilacera, corta, machuca. É uma ausência que se faz presente. Uma mágoa constante. Uma lacuna jamais preenchida. Um pedaço de história que se parte, sem sequer dizer adas.

Não há palavras que expressem con-

to, para fazer história no futuro.

A vida é sempre uma experiência angustiosa, insólita e transitória. Aqui, só estamos de passagem. Passaportes de uma mesma agonia. Ninguém é dono de nada. Somos pó. Reflexo de nossos sonhos e desejos.

A morte é a única coisa a que me sinto obrigada. Sem mas ou porém, ela não "deixa pra lá". Ela é determinada e objetiva. Ela sempre finaliza e por isso, mais que entristecer, ela me cala.



## Ney Alberto

### Falta pouco para funcionar (Teatro Zezé Campos)

Nova Iguaçu foi, aqui e ali, perdendo seus mais significativos pontos de encontro e bens de interesse histórico e artístico. Acho até que os maxambombenses jogaram, na energia de Nova Iguaçu, uma praga-síndrome, em consequência de tanta destruição desnecessária (cadeia-quadrel-Forum, Praça João Pessoa, Câmara Paço Municipal - Prefeitura demolida) - Posto de Saúde, Colégio das Irmãs, panorâmica do edifício (original) do Grupo Escolar Rangel Pestana e muitos outros).

Mas hoje quero tratar de teatro, porque já temos, em verdade, espaço e com infra-estrutura prontos, bem no centro, num próprio estadual, no atual Instituto de Educação

Rangel Pestana. Quem tem medo de teatro?

Lembro-me do tempo que estive à frente do CRET (que virou CREC e virou NEC e virou Agência) e, com o apoio da Professora Ivete Panteleão, transformamos o excelente espaço (depois de material escolar rejeitado) num alívio ambiente comunitário: Espaço Livre. Depois - jogaram-no no ostracismo. Depois - a Administração Estadual gastou uma boa grana para implantar um teatro-de-arena. Até camarinhas fizeram parte do na instalação de cursos diversos, além do de teatro. Há, inclusive, lugar apropriado para ensaios e pequenas apresentações coletivas. Ali, naquele "ginásio", muita coisa importante aconteceu; bailes (carnavalescos e daqueles com bolero, tango, samba-canção...), campeonatos de vólei, muita apresentação teatral, formaturas, congressos, recitais, exposições etc. O Instituto já conta com um ginásio de esportes a não posso, no momento, afirmar se aquele Espaço (Livre) voltou a servir de depósito ou se virou "ambiente pedagógico". Mas o Secretário de Estado de Cultura, o Deputado Bommer, nossos deputados estaduais estão convidando... Até para que possam - descobrindo ser ali um neo-deposito - alugar galpão apropriado para a liberação do nosso futuro teatro. Nossos estudantes - sem muitas opções culturais - irão gostar.

**PENSÃO DA CARMINHA**

A PRIMEIRA A QUILD EM NOVA IGUAÇU

ABERTA DE SEGUNDA A SEXTA, COM GRANDE VARIEDADE DE SALADAS, MASSAS, PEIXES E CARNES

O MELHOR PREÇO DA CIDADE

ACEITAMOS TODOS OS TIKETS SEM DESPESITA

RUA PROFESSOR AUGUSTO RODRIGUES, 150 - CENTRO

C.oo. Início de Caixa Garçon - Telefone: 265-2454

**Publique o balanço de sua empresa no CORREIO DA LAVOURA**



# Gymnasio Leopoldo - 65 anos de existência -



*- Curso Gynuasial -*

O Gymnasio Leopoldo - fundada a 3 de fevereiro de 1930 e instalado no imóvel da família Tinoco (R. Mal. Floriano, 260) - comemora seu aniversário a 21 de abril (reverenciando Tiradentes). Na foto, de 1933, o Professor de Ciências Naturais, José dos Campos Manhães, acadêmico de Medicina (esquerda), e, à direita (de óculos), o Professor e Diretor do Educandário, Leopoldo Machado Barbosa. (IHGNI/Coleção Arruda Negreiros (CAN).



Em 1933, o Município de Aguassú comemorou o Centenário da sua autonomia político-administrativa. O Prefeito, Sebastião de Arruda Negreiros, mandou fotografar todas as escolas do extenso município. Em abril, foi a vez do G.L. Foto: ao centro, Professora Marília Ferraz de Almeida Barbosa, e, à direita, Leopoldo Machado Barbosa.



*Trinuaris e Aduesinas*

Foto: IHGNI/CAN. A Professora Leopoldina Machado Barbosa (quarta, da esq. para a dir.) exercia as funções de secretária, tesoureira e professora do Gymnasio Leopoldo.



Ao centro, Professora Zenáide Ferraz de Almeida, com seus alunos do Jardim de Infância. À direita, Leopoldo Machado, Diretor e Professor. (Foto: 1933/IHGNI/CAN).



A Professora Marília com seus alunos (alfabetização). Foto de 1933 (IHGNI/CAN).



Leopoldo Machado Barbosa com seus alunos. Foto 1933 (arquivo do educandário).

## CDL EM REVISTA

Gerson Gabrielli

## O governo na contra-mão dos pequenos

A nova política cambial, pilar principal do plano real, concilia a meta de estabilização da moeda com o equilíbrio no balanço de pagamentos, será muito positiva para o exportador, mas acarretará a uma alta na taxa de juros, em decorrência do aumento da taxa inflacionária. E, mais uma vez, quem vai arcar com o ônus dos juros altos é o sistema produtivo nacional particularmente os pequenos empresários que precisam permanentemente captar dinheiro em bancos para operar os seus negócios. A conexão nos rumos da economia sempre acaba apertando o elo menor e mais fraco da cadeia produtiva.

Com a inflação belando a casa dos 2%, ao mês, e juros bancários entre 7 e 15%, aperta-se o cerco aos pequenos, situação que poderá, já no curto prazo, inviabilizar a vida de milhares de empresários que constroem seus negócios, ao longo de décadas, muitos inspirados pela crença, outros motivados pela expectativa de que seus dias de glória haveriam de chegar. Pois os dias estão chegando, mas os tempos são os de crescimento vilo para outros setores. Como os bancos, por exemplo, que continuam a retirar substancial parcela dos lucros e das poupanças dos pequenos. Para estes, sobram a amargura, o desalento e o desespero. Centenas de pequenas empresas comerciais estão fechando as portas. Em fevereiro, as falências em São Paulo aumentaram em 250% em relação a janeiro. Os juros altos, como estratégia governamental para retrair o consumo, têm o efeito perverso de onerar os mais sacrificados pela política econômica.

Não podemos acilatar que a força dos grandes imponha as regras do jogo econômico. Neste momento em que a política macro-econômica começa a ser redimensionada e a reforma da economia passa a abrir os debates da reforma constitucional, cabe discutir profundamente a situação dos micro e pequenos empresários. Não há mais razões para postergar decisões. A erradicação de impostos, a massa burocrática, os impedimentos e dificuldades de natureza legal e administrativa que se impõem aos pequenos, a dificuldade de linhas de crédito e, sobretudo, a predominância da visão tributária dos grandes grupos industriais precisam passar por um agudo questionamento.

O Brasil é a soma das pequenas, médias e grandes. Não é o rico compressor dos grandes conglomerados. Nem poderá ser exclusivamente a ressonância das trombetas monumentais que cantam, ao som de fobias e defesas corporativistas. Que São Paulo ainda é a locomotiva do país, ninguém haverá de negar, mas o Brasil não é apenas São Paulo. Mas a realidade é que a política macro-econômica do Governo Federal está sendo traçada, a partir dos escritórios das grandes metrópoles, onde tomam assento os representantes das forças mais poderosas da economia. O governo já ouviu todos os setores, e também pelo Planojal já passaram até as vozes das grandes centrais sindicais. Mas os pequenos continuam a ter sua voz silenciada. O setor comercialista, que abraça um contingente de 3,5 milhões de cidadãos que produzem, responsáveis por milhões de empregos que se espalham por todos os Estados da Federação, espera que abram as páginas da revisão constitucional. Afinal de contas, ele constitui uma das partes mais dinâmicas do universo empresarial brasileiro, que é formado em 95% por micro, pequenos e médios empresários.

É sobre esse universo que incide muito o chamado "custo Brasil". Possivelmente, este custo seja algo insignificante ou perfeitamente suportável pelas grandes empresas. Mas é um fardo pesado para as pequenas. Pagamos um ICMs absurdamente alto, ao qual se soma uma cadeia de impostos e tributos. Pagamos a contribuição para o serviço estatal de saúde ao trabalhador, que não funciona. Temos de nos esforçar para estabelecer um plano de saúde privado, para atenuar a precariedade do programa estatal. Recolhemos nossa parte no Fundo de Garantia todo mês, e ainda assim precisamos financiar uma previdência privada porque a previdência estatal é descalabro. Sustentamos uma folha onerada em 120%, em função de compromissos com tributos, impostos e benefícios sociais e o milagre cotidiano dos pequenos. Mas é um milagre que custa sangue, energias e fé, muita fé.

Está mais que provado que a lógica dos grandes emociona os Governos, mas as emoções dos pequenos não têm nenhuma lógica. A esperança dos pequenos é a de que o Governo, neste momento particularmente importante para a história social, política e econômica do País, tenha conexão de perceber, do alto de seus estudos e análises, que os gritos dos pequenos não são discursos de palanques ou de galerias. São gritos de dor. E a dor tem lógica.

Gerson Gabrielli, empresário, é presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas - CNDL, entidade que congrega 3,5 milhões de lojistas.



## Semana Santa

## Público aplaudiu encenação da Paixão e Morte de Jesus Cristo

Centenas de pessoas participaram e assistiram às encenações do tema religioso "Paixão e Morte de Jesus Cristo", dentro das comemorações da Semana Santa e que contaram com o apoio da Prefeitura de Nova Iguaçu, através da SELTC (Secretaria Municipal de Esportes, Lazer, Turismo e Cultura).

Dois grupos encenaram o espetáculo em Miguel Couto, sob a direção de Ramiro Maia, onde cerca de 40 atores foram assistidos pela população atenta a receberem os mais diversos elogios.

No centro da cidade, dirigidos por Anna Márcia Mixo, que há muitos anos defende a realização de espetáculos de arte para o povo, o grupo começou a encenação na Praça



## Muita fé

Para a atriz Anna Márcia Mixo, além de ter sido aquele momento de arte, foi também de manifestação de fé.

"É comovete ver tantas pessoas, de todas as idades, participarem de nosso trabalho, com a emoção e a religiosidade estampadas nos seus rostos. Valeu a pena e no próximo ano vamos repetir a encenação, ainda com mais grandiosidade", esclarece Anna, cujo grupo Arte Jovem contou com a colaboração de membros da Igreja de Santo Antonio e São Jorge.

O bispo Dom Wemer Siebenbrock acompanhou a encenação e a procissão, e exortou os fiéis a seguirem o exemplo de Jesus Cristo, para que a vida de cada um se torne mais digna e feliz e para que as vidas das pessoas ao seu redor também se beneficiem com a prática do Cristianismo. Dom Wemer encerrou falando sobre a Campanha da Fraternidade, que este ano tem como temas os excluídos da sociedade, os marginalizados, os pobres, os meninos de rua que também fazem parte do rebanho de Deus.

## ELENIRA

Vasconcellos Silva



## A viagem das quimeras

Os mundos que dividem a vida dos homens são dois: o que se está, que se domina, que se pode circumstancialmente planejar, porque se sabe a hora de chegar e partir; e o outro mundo: o das fusões, das tentativas, das fadas, das bruxas e dos mais fabulosos monstros, aqueles que apresentam cabeça de leão, corpo de serpente, cauda de dragão, como se tivesse saído de uma obra mitológica e constituíssem um mundo em que o homem que nele mergulhasse, especificamente, descobrisse então o seu mais valioso tesouro.

Para que se vislumbre os dois mundos à sua frente, à sorte de todas as virtuosidades que ambos apresentam, é necessário que se faça uma importante viagem.

A viagem ao mundo em que você se encontra não é tão fácil. Às vezes, porém, torna-se mais tranquila porque, com a naturalidade com que as coisas acontecem, os encontros, os afastamentos, as fronteiras, o bom e o ruim

incidem nas situações interligadas entre o passado, o futuro e o presente, contando que, à frente das paradas, das estações, das cidades marcadas pelo positivo e admirável, ou o negativo e o desfeito, os horizontes são limitados. E isto ocorre porque se pode medir as demarcações, otamando das paredes, a altura dos muros e a dimensão das idéias - que se tornam límitadas, justamente diante do que é confortável, pela acomodação e a ausência do inesperado.

A viagem para o mundo que se domina, porque já se sabe o que fazer amanhã, ficaria também por conta de um percurso que se traça sem desejo de presenciar a paisagem lá fora, porque até diálogos fechados saber-se-á por onde se passa e o que ali se vê não tem mistério nem fantasias.

Chega, então, o momento em que esse mundo fica pequeno demais e as horas do dia são contadas, os dias e as noites

trazem a mesma face, a surpresa agradável demora demais a chegar e passa tão rapidamente que nem dá tempo de vivê-la e satisfazer-se de felicidade, pois a porção é tão reduzida que nos permite apenas ensaiar a alegria... alegria que mal começa e já tem prescrito o seu final, obrigando-nos a mergulhar através de uma viagem longa e surpreendente a um outro mundo. Mundo esse, que por ser utópico, é diferente. E cada viajante conhece mal o que está vindo, pois uma vaga luz é lançada ao seu futuro, talvez alguns sinais ou indícios. Portanto, o maravilhoso tem um sabor muito mais duradouro. Os muros não são concretos, o que nos permite voar além das fronteiras do conhecimento, de merecer o conceito de que o desconhecido é o mal, é o pecado.

Nesse segundo mundo, que é um mundo onde os seres são encantados, é habilitado por entidades imaginárias femininas, as

quais se atribuem poderes mágicos. São as divindades das folias, dos rios, flores, dos montes. São seres de formação anormal, figuras colossais e grotescas, com poderes de transformar, seduzir e devorar; instala-se então o maior desafio, que é o de vencer e dominar o seu medo - o medo da que sua própria imaginação possa conceber e atribuir-lhe comprometermos numa relação conveniente de apreensão, receio e temor.

Mas nessa viagem, onde se traça um caminho por um mundo que oferece o desconhecido e, junto, a aventura de se conhecer o inornum e o especial, descobrimos que não existe mais o temor de nenhum monstro e que é mais forte e dominador, o que está lá é a maior descoberta porque atingimos a maturidade e viajamos para o auto-conhecimento. E assim, ao retornarmos ao mundo real, voltamos uma outra pessoa, que cresceu muito e tem novas respostas a questionamentos do passado.



Papéis soltos pela casa ou no trabalho, é um transtorno.

EVITE ISSO COM

ENCADERNAÇÃO

JOSÉ CARLOS - 767-2725

Rua Juiza Lambert, 91 - Centro - Nova Iguaçu

VENDO UMA LINHA DE TELEFONE 268 - RIO DE JANEIRO - PREÇO DE OCASIÃO. TRATAR PELO TEL 768-7240

CAUSAS TRABALHISTAS, FAMILIA, CÍVEIS E CRIMINAIS

Alaidei Tostes P. Ribeiro

advogada

Escritório: Praça Antônia Flores, Tereza, 11 - sala 205 - Nova Iguaçu - RJ - ao lado do cine Iguaçu

Horário de atendimento: 2ª, 4ª e 6ª de 14 às 18 horas

## IRIO INFORMAL



### Rotação

Toninho Tavora já em plena campanha para 95, dois pontos: vereador, com absoluta certeza.

\* Ao que parece, ilustre vereador Mário Marques (foto), vem mesmo a Prefeitura, assim como a Maria José Gouveia, que tem como assessor especial o Jean Kurak.



\* Aparecida Tinoco recebeu três convites de partidos diferentes para vir ano que vem candidata novamente. Ela declinou, não quer saber mais de política.

\* Agora sim, com a liberação de verbas a Secretaria Especial de Assuntos da Baixada, com nõsso Nelson Bornier, vai andar de vez. Ele não pode fazer milagres sem ter verbos alguma. O Senhor Governador accordou em tempo, dando ajuda e apoio maior ao Nelson Bornier. Ainda bem.

\* Tem vereador que não se reelege, nem que a vaca dance rumba de lagárcio roxo. Tem um que não se elege nem síndico do prédio. Depois eu conto.

\* Madame Silicene entra firme na campanha para 95. Quer lançar uma das filhas para a Câmara dos Vereadores. Pois é.

\* As casadoiras afritas e chorosas, Toninho Duarte, o deputado caxianês, essa mesma quando maio chegar. Não tem mais jeito. Elas prometem levar faxas de protesto para a frente da igreja no dia do casamento. Deixem o rapaz casar em paz, suas doidas.



Guilherme da Franca, publicitário da city, visto pelo frapo de Flavio Nakandakare

### Explosão de cores

Vernissagem de pinturas à óleo de J. Fontes, Luiz Carlos, Sheyla Triani, Manoel Tabella, dia 17, final de tarde, na Biblioteca do Centro de Educação Moderna (Faculdade de Belford Roxo). A expõ ficará aberta ao público até o dia 29, de segunda a sexta, das 12 às 21 horas, e aos sábados até meio dia. Vale ver.

### Colunáveis e badaláveis

Simone Grillo e Cida convidaram para a inauguração da Clínica de Doenças Pulmonares São Jerônimo, na Rua Francisco Barone. Foi impossível naquela tarde pois acontecia o show de Emilio Santiago na Riosampa, e os horários não estavam conciliados. Impossível. Foi por isso.

\* Jardes e Joaquim Gonçalves com os netos aplaudindo o show na Riosampa.

\* Renato, que durante tantos anos comandou a badalada pizzaria com seu nome ali no evo badalativo do Km 14, mudou para mais adiante um pouco. Agora é junto à pracinha perto do Prontoni. Mas com o mesmo movimento e excelente equipe de atendimento. E com o bom astral de sempre, o que é mais importante. Mr. Rochinha continua por lá.

\* Cristina Penna abrindo loja na city, no Edifício do Banco Nacional.

\* Denis Dautmann e sua griffe chigua, nomes conhecidos passando pela loja todos os dias para conhecer o local e ver as novidades em lançamento. Travessa Almerinda Lucas de Azeredo, 23, o address elegante.

\* TAMP é sucesso total de vendas. Exito que Pedrinho Nardelli e filhos merecem. TAMP veio para agradar em cheio. À garotada, então, faz a festa com os refrigerantes. Exito em altíssimos vãos, pois sim.

### Sonho lúcido

Concentrado, há anos, na conquista do "sonho lúcido", ou seja, no aproveitamento do potencial de criatividade, enquanto dormindo, o psicólogo britânico Keith Hearne inventou uma máquina de controlar a atividade do cérebro. O objetivo é que a pessoa governe suas próprias fantasias, evite os pesadelos e lembre-se de tudo ao acordar.

### Semana Santa

A cada ano aumenta a presença de iguaguanos na bela estância hidromineral do sul de Minas - São Lourenço. Entre as presenças no Parque das Águas, que continua sendo o cartão postal da cidade, anotamos: Dr Humberto Baroni Filho e Sra. Roberto Baroni, Dr. Luis Carlos Salles Guimarães, José Mendes Práido, Luis Carlos Rodrigues da Silva e Aldimar, Sra. Maria do Carmo, Celso Barroso Valentim, e clã dos Raunheiti, Antônio José, Dr. Fábio Gonçalves Filho, Ricardo Gonçalves, Carlos Bessil e Gláucia.

### Colégio

Irany Mathias Yala comigo a respeito do Colégio Municipal Munlo Costa, que funciona no Patronato São Vicente que está aberto à comunidade. As vagas são de primeira à quarta séries. Tudo muito organizado e bem esquematizado.

### Dois tempos

\* Minha festa em junho, com um astro dos palcos nossos, ainda não está com data definida. O que está certo é que farei o evento sozinho, coisa que aliás sempre fiz, nesse quase vinte anos de estrada. Mas depois eu falo disso com mais calma.

\* 2. Emilio Santiago não recebeu o tão falado Disco de Platina que sena entrega em um dos shows que realizou na Riosampa. A direção do show havia informado e pedido que eu avisasse aos da imprensa para cobrir a solenidade de entrega, coisa que pela primeira vez aconteceria na Baixada discriminada até nesse tipo de coisas. Sim, porque entrega de disco da ouro, platina ou coisa do gênero, sempre acontece nas casas do Rio ou em programas de tevê. Seria a primeira vez aqui. Justo no dia da festa vem o aviso à noite de que o disco não ficara pronto em São Paulo. Foi por isso, e com razão, que a Gracieta Gracie, do "Jornal de Hoje", deu uma nota dizendo que o fato me deixou muito irritado. E não era para ficar? Quem ficou em situação chata perante os da imprensa fui eu e não a turma do show do Emilio. Para eles tanto faz como tanto fez, nem estão ali para nada.

\* Da próxima vez, não aviso mais. Eles que vão para as rádios e jornais passar a notícia.

### Toque

Alison Pinhux dos Santos Horta, motivo de conjúrcie dos avós Nelma e Paulo Roberto Horta. Nasceu na temporada de outono e os amigos têm ido ver o baby.

\* Tamires nasceu semana passada. É filha de Ana Cristina e Anderson Freitas. O papai em estado de total felicidade me deu a notícia no Augusta's Grill.

\* Falar em Augusta's, a casa toda reformulada, muito bonita e com nova decoração, tem fajoadas terças e sábados. Domingos, o cozido à Portuguesa, uma delícia.

\* Cirurgia-plástica: José Maria do Azevedo parte para mais um Congresso ainda neste abril, em Curitiba, onde estarão reunidos os maiores craques mundiais do assunto.

\* Papo ligeiro na manhã, com José Nogueira Coelho. Maio e junho ele e Luciana estarão por terras europeias, ao lado de grupo do Rotary local que embarca para um mês de férias. Divirtam-se.

## Associação de Caridade Hospital de Iguaçu

Atendimento: Pronto Socorro, Maternidade, Ortopédia, Traumatologia, Laboratório, Radiologia, Tomografia Computadorizada, Mamografia, Ultrassonografia, U.T.I.

Coverto: FASSINCAR - MED GRUPO - SUL AMERICA - PLANO VIDA - C.A.C. - FUNCEP - ENGEPRON - ASCB - CAPESP - COREIOS - IPALERI - BOA SAUDE - CNEN-URANOS - GOLDEN CROSS - C.A.A.R.J. - CENTRESS - PETROBRAS - VITA SAUDE - AMOSP - TELERI - C.A.S.S.I. - SILVER CROSS - UNIMED - SAUDE TOTAL - EMPRENED - FASIU - MED - SAUDE BAKERKINDS - SAUDE BRASESCO - CREDICARD - SOLLO (AMERICAN EXPRESS) - S.B.M. - PATRONAL - CLINICA MIGUEL MORONE - PLANTÃO SAUDE - MILLER

Atendimento 24 horas  
Rua Getúlio Vargas 222 Centro Nova Iguaçu  
☎767-5151 767-5342 767-2334

## PARQUE DOS BRINQUEDOS

(PRAÇA DA LIBERDADE, 84)  
**LOJAS PARQUE**  
(PRAÇA DA LIBERDADE, 38)  
Brinquedos nacionais e estrangeiros  
Papeleria e artigos para presentes  
☎767-7266 9025 - 769-6235  
FAX: 767-0904

## Contabilidade Nelson Bornier Ltda.

ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS  
ASSISTÊNCIA FISCAL E COMERCIAL  
BALANÇOS  
Escritório: Rua Profª Venina Correa Torres,  
230 - 10º andar - Telefones: 767-1747 / 767-7621  
(para 15 minutos)

## AÇOUCHE CANCELA

DOIS A DIREÇÃO DE MANOEL ROSARIO  
Entregas a domicílio  
Recebemos "chiques" como forma de pagamento  
RUA DR. THIBAU, 20 - ☎ 768 3760  
CENTRO - NOVA IGUAÇU

## despachadoria pinto pereira

LICENÇA DE CONSTRUÇÃO, LEGALIZAÇÕES  
JUNTO A PREEITURA E CARTÓRIOS  
DOCUMENTOS PARA ESCRITURAS  
Rua Dr. Athaydes Pimenta de Moraes, 682 Nova Iguaçu - RJ  
Telefone: 767-0423

## FUNEÁRIA SÃO SALVADOR LTDA.

CONVENIOS: I.P.S., P.S.S., POLICIA MILITAR, CORPO DE BOMBEIROS, CASAS DA BANHA, PETROBRAS, MINISTERIO DOS TRANSPORTES, COMIPIRATOR, PEDREIRA VIEIRA, I.C.M., MINISTERIO DO EXERCITO, CONCESSIONARIA DOS SERVIÇOS FUNERARIOS DOS CENTENARIOS PUBLICOS DE NOVA GUANCA.  
MATRIZ  
RUA DON WALTER, 17 - NOVA IGUAÇU  
TELEFONES: 767-3028 E 767-4118

## FAROL DAS TINTAS

VENDE SEMPRE POR MENOS  
TINTAS • ÓLEOS • PINCEIS • ALVAIADAS  
GESSOS • COLAS • VERNIZES  
TUDO PARA PINTURA  
Rua Quintino Bocaiuva, 53/05 - N. Iguaçu - RJ  
Telefones: 767-8384 e 767-8388

EMPRESA SANTO ANTÔNIO DE MINERAÇÃO LTDA

## PEDRA BRITADA E DERIVADOS

ESCRITÓRIO CENTRAL E EXTRAÇÃO:  
R. Av. Abílio Augusto Távora, 3.793-N. Iguaçu  
PABX 767-6116